



Dez dicas para implementar um programa de voluntariado corporativo

Marianna Taborda, CEO do V2V, compartilha orientações para empresas estruturarem programas de voluntariado corporativo de impacto

Voluntariado corporativo se afirma como uma tendência global, conectando ações empresariais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Segundo a "Pesquisa de Propósito e Impacto 2023", da Deloitte, 86% dos funcionários acreditam que empresas com programas de voluntariado bem estruturados têm maior probabilidade de conquistar sua lealdade, e 82% afirmam que essas iniciativas influenciam sua decisão de permanecer na empresa.

Para Marianna Taborda, CEO do V2V, empresa especialista em programas de voluntariado corporativo, iniciar ou aprimorar essas iniciativas requer planejamento, escuta ativa e alinhamento com a estratégia do negócio. “Programas bem estruturados transformam não apenas as comunidades atendidas, mas também o ambiente interno da empresa, reforçando cultura, propósito e engajamento”, afirma Taborda.

A seguir, a especialista lista dez dicas essenciais para criar um voluntariado corporativo de sucesso:

1 Comece pequeno, mas comece: não espere pelo programa perfeito. Escolha uma causa próxima à realidade da empresa e realize uma ação piloto para testar formatos e engajar os primeiros colaboradores.

2 Escute os colaboradores: pergunte quais causas e formatos mais os motivam. A escuta ativa aumenta o engajamento desde o início e torna as ações mais significativas.



Marianna Taborda

“Programas bem estruturados transformam não apenas as comunidades atendidas, mas também o ambiente interno da empresa, reforçando cultura, propósito e engajamento

3 Conecte com a estratégia da empresa: alinhar o programa aos valores e objetivos do negócio garante impacto social e reforça a cultura corporativa.

4 Crie oportunidades diversas: ofereça ações presenciais, digitais e de competências. Assim, cada colaborador

encontra uma forma de participar que se encaixe em sua rotina e habilidades.

5 Engaje a liderança: convida líderes a serem os primeiros voluntários e embaixadores do programa. O exemplo da gestão inspira e motiva toda a equipe.

6 Defina indicadores desde o início: estabeleça métricas para medir impacto em colaboradores, comunidade e empresa. Isso evita que o voluntariado seja apenas “marketing social”.

7 Dê autonomia guiada aos voluntários: permita que os colaboradores proponham ações, mas ofereça ferramentas e suporte para que elas sejam bem estruturadas.

8 Integre com a comunidade: construa parcerias com ONGs locais e envolva os beneficiários nas decisões. Essa colaboração garante legitimidade e resultados mais duradouros.

9 Compartilhe histórias, resultados e reconheça os voluntários: comunique os resultados e depoimentos dos participantes. Histórias inspiram, fortalecem a reputação e estimulam novas participações.

10 Inove continuamente: teste novos formatos, como voluntariado online, mentoria, hackathons sociais e microvoluntariado. A inovação mantém o programa vivo, atrativo e relevante.

Marianna reforça que programas estruturados trazem benefícios concretos. “Empresas que investem em voluntariado estratégico observam maior engajamento, atração de talentos e fortalecimento da marca, ao mesmo tempo em que contribuem para causas sociais de forma efetiva”, conclui.

A maturidade do mercado de Produto Digital e a valorização dos profissionais da área

O mercado de Produto Digital no Brasil vive um momento de maturidade e valorização sem precedentes. ▶▶

Whatsapp como vitrine: como usar o App para conquistar e fidelizar clientes no Natal

A ferramenta se tornou o principal canal de venda para 67% das empresas, segundo CNDL e SPC Brasil. ▶▶

Jovens de 18 a 24 anos chegam a cargos de gestão 29% mais rápido que outras gerações

Transformação digital e busca por propósito aceleram a ascensão de novos líderes no mercado brasileiro. Nas empresas brasileiras, cada vez mais jovens vêm alcançando cargos de gestão em um intervalo menor de tempo. ▶▶

Dados colocam marketing como motor de crescimento em empresas de tecnologia

Os times de marketing nunca foram tão desafiados e, ao mesmo tempo, tão estratégicos quanto agora. No ecossistema das empresas de tecnologia, onde ciclos de inovação são cada vez mais curtos e a jornada do cliente se tornou não linear, o marketing deixou de ser um centro de produção de campanhas para se transformar no motor do crescimento. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Negócios em Pauta

Reprodução: <https://semil.sp.gov.br/universalizasp/>

São Paulo recebe curso gratuito para líderes de P&D

Nos dias 27 e 28 de janeiro de 2026, São Paulo sediará uma edição presencial do curso “Negociações de parcerias ICT-empresa: propriedade intelectual e transferência de tecnologia”, promovido pelo MDIC em parceria com o BID e executado pela ClarkeModet Brasil. As inscrições gratuitas podem ser feitas no site do MDIC. A edição de São Paulo acontece no IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas, na Cidade Universitária no Butantã. A formação é direcionada a gestores que atuem nas áreas relacionadas a P&D, inovação, propriedade intelectual e transferência de tecnologia, incluindo engenheiros, advogados e outros profissionais das empresas. O curso aborda, na prática, cláusulas críticas de contratos de P&D, definição de titularidade da propriedade intelectual, licenciamento de tecnologias, valoração de ativos intangíveis e mitigação de riscos jurídicos (https://www.gov.br/propriedade-intelectual/pt-br/arquivos/sei_55150716_edital_2.pdf). ▶▶ Leia a coluna completa na página 3

News@TI

da-kuk_CANVA

Especialização gratuita em Inteligência Artificial para Políticas Públicas de Educação e Cultura

@ A Fundação Itaú e o Instituto de Inteligência Artificial para a Educação (IA.Edu) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) iniciam o processo seletivo para a especialização em Inteligência Artificial para Políticas Públicas de Educação e Cultura. De caráter lato sensu, o curso é 100% online e gratuito, com aulas assíncronas e síncronas, duração de 360 horas e 200 vagas. As inscrições abrem no dia 01 de dezembro, às 8h, e vão até 19 de dezembro. O resultado será divulgado no dia 3 de fevereiro de 2026, com início das aulas em março. O processo seletivo consiste unicamente no envio de documentação, carta de motivação e currículo, que pode ser feito pelo link: <https://cursos.iaedu.org.br/especializacao-em-inteligencia-artificial-para-politicas-publicas-de-educacao-e-cultura>. ▶▶ Leia a coluna completa na página 2

Ética e Integridade

Governança de IA com confiança e inclusão

Denise Debiasi

▶▶ Leia na página 6